

Seca em Brasília completa 100 dias

Ana Cristina Gonçalves
e Claudia Afflalo
Da equipe do Correio

Há exatos 100 dias não chove em Brasília. A última chuva foi dia 16 de maio, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A seca castiga principalmente os moradores das cidades e assentamentos que convivem com o vento forte e a poeira.

Desde 1963, quando o Inmet foi criado, o ano mais seco no Distrito Federal foi 1991, com 114 dias seguidos sem chuva. Em 1970, foram 113 dias de sol ininterrupto.

“Por isso, se não chover logo, 1995 será o ano mais seco da vida dos brasilienses”, afirmou o chefe de previsão da Meteorologia, Luiz Cavalcanti. Segundo ele, também não deve chover nas próximas 140 horas.

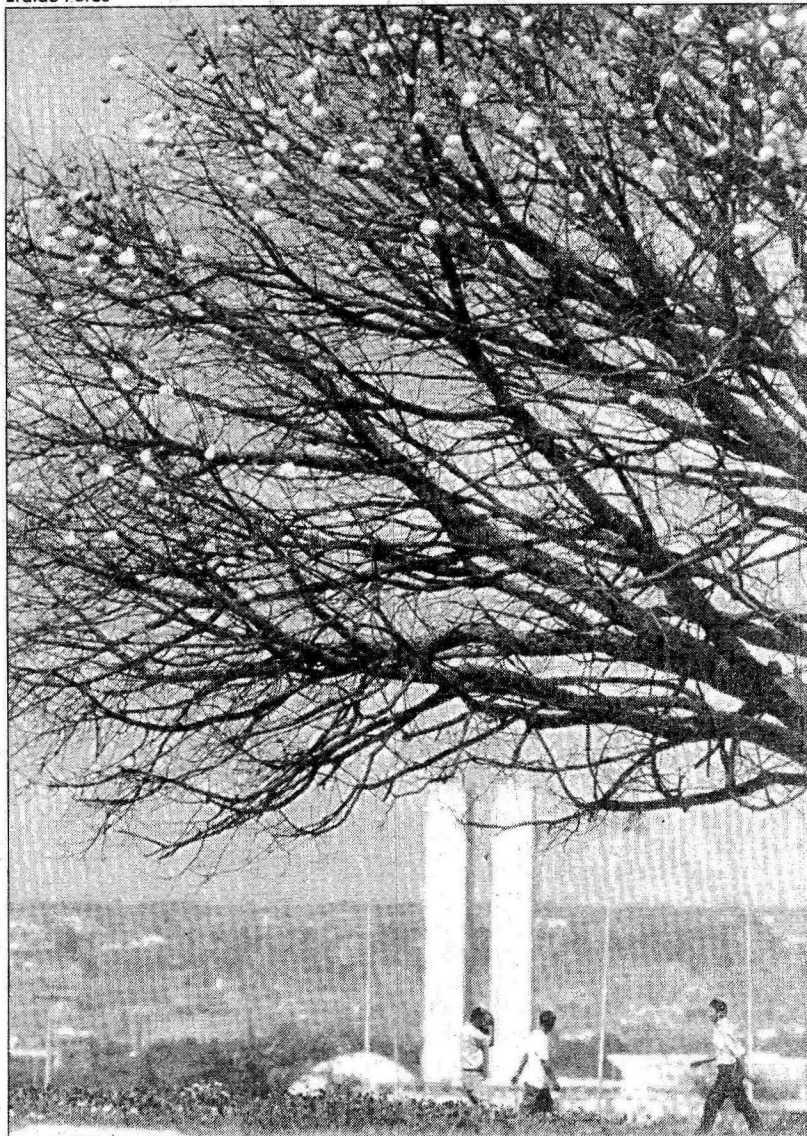
No comércio, quem vai faturando alto com o clima são os distribuidores de água mineral e os donos de farmácia, que vendem umidificadores.

Na distribuidora de bebidas Coroa, a venda de água mineral aumentou 70% com a falta de chuva. “O sol e a seca são nossos melhores vendedores”, disse o gerente, Joveci Xavier.

Já na loja de produtos hospitalares Unicom, o saldo até agora fica por conta de pelo menos 400 umidificadores vendidos este ano.

Ainda no comércio, os distribuidores de verduras e flores perdem com a falta de umidade no ar. Eles têm que molhar seus produtos com frequência para evitar que estraguem.

Eraldo Peres



A estiagem modificou o cenário da Esplanada, onde as paineiras florescem